

AUTORA
ROSI PEREIRA BALBINOTTO
ORIENTADOR
PROF. DR. MANOEL ROBERTO MACIEL
TRINDADE

Métodos de barreira na prevenção de aderências peritoniais em videolaparoscopia: estudo em coelhas

Barrier methods used to prevent adhesions in videolaparoscopy: experimental study in female rabbits

Resumo de tese

Palavras-chaves:

Prevenção de aderência
Videolaparoscopia
Cirurgia
Experimento animal
Interceed®
Surgicel®
Aderências pós-operatórias
Celulose oxidada regenerada

Keywords:

Adhesion prevention
Videolaparoscopy
Surgery
Animal experimentation
Interceed®
Surgicel®
Postoperative adhesions
Oxidized regenerated cellulose

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Medicina: Ciências Cirúrgicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, em 13 de novembro de 2009.

OBJETIVO: avaliar métodos de barreira na prevenção de aderências pélvicas, em videolaparoscopia, comparando o uso de Surgicel® e Interceed® com o grupo controle. **MÉTODOS:** estudo experimental controlado para a intervenção. Utilizadas 33 coelhas brancas (*Oryctolagus cuniculus*), adultas (entre 5 e 7 meses), saudáveis. Realizaram-se procedimentos padronizados videolaparoscópicos com indução de adesões em parede abdominal anterior por ressecção de fragmento peritoneal e cauterização com monopolar. No grupo controle, foi realizada a cirurgia, sendo os outros grupos - Surgicel® e Interceed® - randomizados para o emprego do método de barreira. Após 21 dias, repetida a videolaparoscopia, verificou-se a presença ou ausência de aderência e escore das mesmas, realizando biópsias do local da cirurgia. **RESULTADOS:** não houveram diferenças estatísticas nos achados de formação de aderências e no escore de aderências entre os três grupos. No grupo controle, havia 6 (54,5%) casos de formação de aderências; escore total mediano de aderências de 6 (3-10). No grupo Surgicel®, 5 (45,5%) casos de formação de aderências; escore total mediano de aderências de 6 (4-10). No grupo Interceed®, 5 (45,5%) casos de formação de aderências; escore total mediano de aderências de 5 (3-11). No estudo histopatológico da biópsia, todos os animais apresentavam inflamação no local da cirurgia prévia. O granuloma tipo corpo estranho foi encontrado em 9 casos (81,8%), no grupo controle; em 8 (72,7%), no grupo Surgicel®; e, em 10 (90,9%), no grupo Interceed®. **CONCLUSÃO:** Não houve diferença estatística significativa no uso dos métodos de barreira na prevenção de formação de aderências em videolaparoscopia.